

De acordo com a leitura do texto de Fernando Pessoa e o que você estudou sobre o assunto, escreva sobre a necessidade das navegações para os europeus durante o século XVI.

Na Idade Moderna, o comércio se tornou a atividade econômica mais importante. Para garantir a expansão dos negócios, era necessário encontrar e dominar terras além da Europa.

2| Leia o texto e responda a questão a seguir.

A saga portuguesa no mar não tem paralelo com a de qualquer outra nação do mundo e testemunha, melhor que qualquer outra coisa, a determinação e a força de vontade de um povo que soube, como nenhum outro, vencer as dificuldades, a solidão, o desconforto e quantas vezes até a fome e a sede.

RODRIGUES, Rodrigo Leal. Prefácio. In: Costa, Jaime Raposo. *Os descobrimentos portugueses*. São Paulo: Conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo, 1988, p. 13.

O que tornou Portugal pioneiro no processo das Grandes Navegações?

A sua excelente localização geográfica, o conhecimento de técnicas e instrumentos náuticos, os relatos de viajantes árabes e a aliança do rei com a burguesia.

3| É possível afirmar que a Escola de Sagres colaborou para o pioneirismo português nas navegações? Explique.

Não, pois acredita-se que a Escola de Sagres tenha sido apenas um mito dos literatos portugueses nos séculos seguintes para enaltecer os feitos de Dom Henrique e sua importância nas navegações.

4| Faça uma pesquisa sobre o cotidiano nas embarcações que se lançavam ao mar em busca de novas terras e riquezas nesse período. Depois, escreva um texto com o título: *A vida a bordo*.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Mesmo quando a viagem transcorria sem incidentes, a comida mal bastava para as necessidades da tripulação, e, se a imperícia do piloto ou qualquer outra ocorrência provocasse o alongamento da viagem, a fome atingia o navio de modo implacável.

5| Com tantas dificuldades, o que encorajava os navegadores desse período a se aventurarem por mares nunca antes navegados?

O desejo de encontrar uma nova rota para as Índias e expandir o comércio além-mar.

6| Cite um aspecto da cultura oriental que fascinava os europeus do século XIII.

Resposta pessoal. De acordo com fontes históricas produzidas no período, os europeus se encantavam com as mercadorias produzidas pelas sociedades orientais, pois apresentavam costumes e tinham tecnologias diferentes das suas.



## História em questão

1| Por que os portugueses precisavam de um caminho alternativo para as Índias?

Porque o caminho já conhecido passava por vários países como a Itália, que cobravam altas taxas pelos produtos, encarecendo seus preços.

2| O que eram as especiarias?

As especiarias consistiam em produtos valiosos utilizados pela burguesia, como cravo, canela, pimenta, noz-moscada, seda, perfumes, incensos, tapetes indianos e marfim.

3| Durante esse período, o italiano Cristóvão Colombo realizou um projeto de navegação muito ousado para chegar às Índias. Qual era o objetivo do projeto? Explique-o.

Navegar sempre em direção ao Ocidente para chegar às Índias, pois se acreditava na esfericidade da Terra.

4| No processo de colonização do Novo Mundo, portugueses e espanhóis saíram na frente nos grandes empreendimentos marítimos dos séculos XV e XVI. Sabendo disso, explique o acordo estabelecido entre Portugal e Espanha.

O Tratado de Tordesilhas tinha como objetivo dividir as terras americanas recém-descobertas pelos espanhóis e portugueses.

5| Faça uma pesquisa sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral às nossas terras e busque indícios que comprovem a teoria de que os portugueses já tinham conhecimento desse território antes mesmo da viagem que trouxe a frota de Cabral para o Brasil. Ao concluir a sua pesquisa, registre-a em seu caderno.

6| Quais foram as principais consequências das Grandes Navegações?

Nesse período, as pessoas passaram a ter uma visão mais ampla, e a própria concepção dos limites territoriais foi refeita, assim como a ideia de que a Terra era plana. No Novo Mundo, muitos animais, plantas, alimentos e vícios foram introduzidos, como o fumo. Na América, iniciou-se o processo de formação do sistema colonial, transformando as terras descobertas em verdadeiros quintais dos países colonizadores. Os indígenas passaram por um processo intenso de aculturação, ou seja, de imposição cultural praticada pelos europeus, que os viam como seres inferiores.

## História e cinema

**Caravelas e naus – Um choque tecnológico no século XVI**

**Direção:** Rita Gaspar e Paulo Braga

**Sinopse:** Esse documentário se propõe a desvendar a magnitude das caravelas criadas pelos portugueses durante os séculos XV e XVI e analisar os impactos causados por inovação. Produzido pelo Discovery

Channel, foi vencedor de um concurso de documentários e transmitido em vários países.



Reprodução

### Olhar digital!

As Grandes Navegações representaram a era do descobrimento e da exploração de novas terras pelo mundo. O projeto de aulas produzido pela MultiRio revisa conteúdos contextualizando fatos históricos na atualidade. A videoaula aborda as causas das Grandes Navegações; o motivo pelo qual Portugal foi o primeiro país a se lançar nas descobertas marítimas; as viagens de Vasco da Gama; e muitas outras descobertas.



## História no vestibular

1| Qual era o principal objetivo dos empreendimentos marítimos dos séculos XV e XVI?

- a.  Fazer a navegação ao redor do mundo, passando por todos os oceanos.
- b.  Descobrir e controlar uma rota marítima para as Índias para comprar especiarias diretamente na fonte e vender com elevados lucros na Europa.
- c.  Chegar até o extremo norte do continente americano para iniciar o povoamento da região.
- d.  Estabelecer e controlar novas rotas marítimas para a Oceania com o objetivo de explorar os recursos minerais da região.

2| Quais os dois países que mais se destacaram no período das Grandes Navegações e dos descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI?

- a.  Inglaterra e França.
- b.  Holanda e Itália.
- c.  Portugal e Espanha.
- d.  Alemanha e Noruega.

3| Qual das alternativas a seguir explica o pioneirismo de Portugal nas Grandes Navegações dos séculos XV e XVI?

- a.  Portugal era o país mais rico e populoso da Europa. Marinheiros de vários países moravam e trabalhavam em Portugal, e havia dinheiro para investimento em navegação oriundo da industrialização do país.

- b.  Apoio total da população, ajuda de outros países, altos investimentos na construção de caravelas feitos por ricos comerciantes asiáticos e americanos.
- c.  Posição geográfica favorável, bons conhecimentos e experiência em navegação, domínio da técnica de construção de caravelas, capital para investimentos oriundo da burguesia e nobreza.
- d.  Experiência em navegação de longo alcance desde o início da Idade Média, grande quantidade de madeira e ferro no território português para a construção das caravelas, total conhecimento das técnicas de navegação.

4| Quem foram os principais financiadores dos empreendimentos marítimos da época das Grandes Navegações?

- a.  Reis e burgueses.
- b.  Integrantes do clero católico e pequenos comerciantes.
- c.  Marinheiros e profissionais liberais.
- d.  Artistas e engenheiros de caravelas.

5| Qual das alternativas a seguir apresenta dois importantes momentos das navegações portuguesas dos séculos XV e XVI?

- a.  Descobrimto da Oceania e chegada ao litoral argentino em 1501.
- b.  Conquista da Ásia no final do século XV e descobrimento de ilhas no Caribe.
- c.  Navegação da costa oeste do continente americano e chegada ao norte da Rússia em 1502.
- d.  Chegada de Vasco da Gama às Índias em 1498 e chegada ao Brasil em 1500.

6| (Uncisal) No século XV, a burguesia europeia, apoiada por monarquias absolutistas, começou a lançar suas embarcações nos oceanos — Atlântico, Índico e Pacífico — em busca de novos caminhos para o Oriente. A expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI permitiu:

- a.  a formação de domínios coloniais que dinamizaram o comércio europeu.
- b.  o crescimento do comércio de especiarias pelas rotas do Mediterrâneo.
- c.  a implantação de colônias na Ásia, para extração de metais preciosos.

- d.  o fortalecimento do feudalismo e da servidão na Europa Ocidental.
- e.  a colonização do tipo mercantilista, sem a interferência do Estado e da Igreja.

7| A expansão marítima e comercial empreendida pelos portugueses nos séculos XV e XVI está ligada:

- a.  aos interesses mercantis voltados para as especiarias do Oriente, responsáveis, inclusive, pela não exploração do ouro e do marfim africanos encontrados ainda no século XV.
- b.  à tradição marítima lusitana, direcionada para o “mar Oceano” (Atlântico) em busca de ilhas fabulosas e grandes tesouros.
- c.  à existência de planos meticulosos traçados pelos sábios da Escola de Sagres, que previam poder alcançar o Oriente navegando para o Ocidente.
- d.  a diversas casualidades que, aliadas aos conhecimentos geográficos muçulmanos, permitiram avançar sempre para o sul e, assim, atingir as Índias.
- e.  ao caráter sistemático que assumiu a empresa mercantil, explorando o litoral africano, mas sempre em busca da “passagem” que levaria às Índias.

8| (Poli-Adaptada) Leia o fragmento a seguir.

“A obra da consolidação da monarquia portuguesa, condicionada pelo capitalismo político, chegará ao seu ponto culminante por meio de uma revolução, a mais profunda e permanente de todas as revoluções que varreram a história do pequeno reino.”

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato brasileiro*. vol. I. 10ª ed. São Paulo: Globo – Publifolha, 2000, p. 37.

No que diz respeito a essa “revolução”, assinale a alternativa **correta**.

- a.  A Revolução de Avis foi responsável pela expulsão dos judeus de Portugal, devido, entre outros fatores, ao seu caráter de fervor religioso.
- b.  A Revolução Liberal do Porto foi responsável direta pela consolidação da nobreza em Portugal.

- c.  A Revolução de Borgonha, fim do processo de independência contra Leão, consolida de maneira definitiva a união entre a burguesia e a Igreja em Portugal.
- d.  A Revolução de Avis justifica a exclusão dos interesses da burguesia em Portugal devido à derrota deste frente às forças de Castela.
- e.  A Revolução de Avis cria condições para expansão comercial portuguesa, uma vez que o rei, a partir de então, é apoiado e apoia a burguesia.

9| (PUC-Minas) O expansionismo marítimo europeu, nos séculos XV e XVI, gerou uma autêntica Revolução Comercial, caracterizada, **exceto**, por:

- a.  incorporação de áreas do continente americano e africano às rotas tradicionais do comércio.
- b.  ascensão das potências mercantis atlânticas, como Portugal e Espanha.
- c.  afluxo de metais preciosos da América para o Oriente, resultante do escambo de mercadorias.
- d.  deslocamento parcial do eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- e.  perda do monopólio do comércio de especiarias por parte dos italianos.

10| Sobre as características das Grandes Navegações do século XV, indique a alternativa **incorreta**.

- a.  Em 1434, o navegador Gil Eanes ultrapassou o Cabo Bojador, abrindo portas para a conquista lusitana sobre o litoral africano.
- b.  Desde o século XII, a entrada dos produtos orientais se dava pelo monopólio exercido pelos comerciantes italianos e árabes no Mar Mediterrâneo. Com o objetivo de superar a dependência para com esses atravessadores, Portugal promoveu esforços para criar uma rota que ligasse diretamente os comerciantes portugueses aos povos do Oriente.
- c.  Como consequência das várias expedições realizadas pelos portugueses na costa ocidental do continente africano, o navegador Vasco da Gama conseguiu chegar à cidade indiana de Calicute em 1498 e voltou a Portugal com uma embarcação cheia de especiarias.
- d.  Ao mesmo tempo que Portugal despontou em sua expansão marítima, a Espanha, mesmo envolvida

no processo de expulsão dos mouros da Península Ibérica, acompanhou os portugueses nas expedições marítimas. O fim da chamada Guerra de Reconquista foi apenas mais um passo para o fortalecimento dos espanhóis na corrida de expansão marítima.

e.  A rivalidade entre Portugal e Espanha pela exploração das novas terras descobertas levou ambos os reinos a assinarem tratados definidores das regiões a serem dominadas por cada um deles. Em 1493, a Bula Inter Coetera estabeleceu as terras a 100 léguas de Cabo Verde como região de posse portuguesa. No ano seguinte, Portugal solicitou o alargamento das fronteiras para 370 léguas de Cabo Verde, instituindo o Tratado de Tordesilhas.

**11|** Qual afirmativa abaixo está **incorreta** quanto à expansão marítima europeia?

- a.  Os navegantes holandeses foram os pioneiros das Grandes Navegações, sendo os primeiros a colonizar terras na América.
- b.  Cristóvão Colombo navegava a serviço da Coroa Espanhola e, ao desembarcar no Novo Mundo, acreditava ter chegado às Índias.
- c.  As navegações portuguesas, nos séculos XV e XVI, ampliaram a esfera política, geográfica e econômica de Portugal.
- d.  As Grandes Navegações ocorreram nos séculos XV e XVI.

**12|** (PUC-SP)

“Quem quer passar além do Bojador,  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.”

PESSOA, Fernando. *Mar Português*. In: *Obra poética*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960, p. 19.

O trecho do poema de Fernando Pessoa fala da expansão marítima portuguesa. Para entendê-lo, devemos saber que:

- a.  “Bojador” é o ponto ao extremo sul da África e que atravessá-lo significava encontrar o caminho para o Oriente.
- b.  a “dor” representa as doenças, desconhecidas dos europeus, mas existentes nas terras a serem conquistadas pelas expedições.

c.  o “abismo” se refere à crença de que a terra seria plana e que, quando um navio chegasse a um determinado ponto, cairia em um possível abismo.

d.  o “mar” citado é o Oceano Índico, onde estão localizadas as Índias, objeto principal dos navegadores.

e.  a menção a “Deus” indica a suposição, à época, de que o Criador era contrário ao desbravamento dos mares e que puniria os navegadores.

**13|** (UFSM) O ano de 1998 marcou os 500 anos do descobrimento do Brasil, pois, “Em 1498, Dom Manuel ordenava que Duarte Pacheco Pereira navegasse pelo Mar Oceano, a partir das ilhas de Cabo Verde até o limite de 370 léguas [estipuladas pelo Tratado de Tordesilhas]. É esta a primeira viagem efetivamente conhecida pelos portugueses, às costas do litoral norte do Brasil”.

FRANZEN, Beatriz. *A presença portuguesa no Brasil antes de 1500*. In: *Estudos Leopoldenses*. São Leopoldo: Unisinos, 1997, p. 95.

Esse fato fez parte:

- a.  da expansão marítimo-comercial europeia, que deslocou o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- b.  da expansão capitalista portuguesa, em sua fase mercantil-colonial plenamente consolidada no Brasil.
- c.  do avanço marítimo português, tendo Duarte Pacheco Pereira papel relevante na espionagem e pirataria no Atlântico.
- d.  do processo de instalação de feitorias no Brasil, pois Duarte Pacheco Pereira instalou a primeira feitoria — São Luís do Maranhão.
- e.  das expedições exploradas do litoral brasileiro, cujo papel de reconhecimento econômico e geográfico coube a Duarte Pacheco Pereira.

**14|** (UEL) Para compreender a expansão marítima nos séculos XV e XVI, é necessário considerar a importância da Cartografia. Sobre o tema, é **correto** afirmar que os cartógrafos representaram o mundo:

- a.  desconhecendo o valor político de sua arte de cartografar para os rumos da rivalidade castelhano-portuguesa.
- b.  valendo-se de conhecimentos acumulados e transmitidos por meio da Filosofia, da Astronomia e da experiência concreta.



A realidade da burguesia também não era nada favorável. O trabalho do comerciante era árduo, visto que o poder local, ou seja, dos senhores, em suas terras, era maior que o do rei. Não existia uma moeda única que servisse para todos ou mesmo um sistema de pesos e medidas que regulasse as transações comerciais. Todo esse cenário ainda estava somado à crise, à insegurança das cidades, à fragilidade do poder central e à desorganização.

Para que a burguesia pudesse sair dessa situação, era preciso fortalecer o poder do rei para que este pudesse restabelecer a ordem e as condições básicas para o desenvolvimento do comércio, criando limites territoriais, uma moeda única, medidas **protecionistas**, o fim dos conflitos e a paz.

**Protecionismo** é um conjunto de medidas e ações a serem tomadas para favorecer as atividades econômicas internas, reduzindo e dificultando ao máximo a importação de produtos e a concorrência estrangeira. Tal prática é utilizada por, basicamente, todos os países, em maior ou menor grau.

Não era uma tarefa fácil, mas, com capital disponível, a burguesia tratou de financiar o rei e um exército nacional que protegesse a ordem, fizesse cumprir as determinações reais e implementasse as mudanças. Vale ressaltar que tais modificações não ocorreram rapidamente e muito menos de forma brusca.



Pintura *A família de Felipe V* (1743), de Van Lous-Michel Loo. Felipe V (sentado segurando o cetro) foi um dos reis absolutistas que governou a Espanha de 1700 até 1746.

Podemos dizer, então, que, a partir da aliança entre o rei e a burguesia, surgiram as monarquias nacionais e uma nova organização econômica e social na Idade Moderna. Os nobres, por exemplo, que desfrutavam de

grande *status* durante o medievo, passaram para uma posição de submissão ao rei. A princípio, o monarca adquiriu tanto poder que começou a exercê-lo de forma absoluta. As leis passaram a ser seguidas por todos; a moeda tornou-se única, valendo para todo o território; o exército começou a fazer parte de toda a nação e não era mais propriedade de cada senhor feudal; e, por fim, todas as pessoas tinham de pagar seus impostos.

Como a autoridade do rei era absoluta, esse regime ficou conhecido como **monarquia absolutista**. **Monarquia**, porque um rei é quem governa; e **absolutista**, porque seu poder é total, absoluto.



## História em questão

1| Quais as principais características de um Estado Nacional, ou seja, de um país?

**Território definido, soberania, uma moeda nacional, leis e exército próprio.**

2| Podemos considerar o Brasil um Estado Nacional? Por quê?

**Sim, pois ele apresenta todos os requisitos necessários para a constituição de uma nação.**

3| Por que a burguesia se aliou ao rei para que surgissem os Estados Nacionais modernos?

**Interessava à burguesia o estabelecimento da ordem, das fronteiras, de uma moeda nacional, de medidas protecionistas e paz, na conturbada saída da Idade Média.**

4| As monarquias nacionais foram muito importantes para os interesses da burguesia. O que você pensa sobre o fato de um governo estabelecer relações com determinados grupos a fim de atender a interesses comuns a ambos? Isso acontece nos dias de hoje? Responda em seu caderno. **Resposta pessoal.**

ta de novas áreas produtoras. Diante da crise demográfica, fazia-se necessário o domínio sobre as populações não europeias. Diante da crise monetária, fazia-se necessária a descoberta de novas fontes de minérios. Diante da crise social, fazia-se necessário um monarca forte, controlador das tensões e das lutas sociais. Diante da crise político-militar, fazia-se necessária uma força centralizadora e defensora de toda a nação. Diante da crise clerical, fazia-se necessária uma nova Igreja. Diante da crise espiritual, fazia-se necessária uma nova visão de Deus e do homem. Começavam os novos tempos.

FRANCO JR., Hilário. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, p. 93.

O texto faz referência à crise do feudalismo e à sua transição para a Idade Moderna. De acordo com a leitura e com o que você estudou, explique de que forma ocorreu a transição da Idade Média para a Idade Moderna.

**Com a ascensão da burguesia e do comércio, a terra deixou de ser a unidade de valor mais importante na sociedade europeia, abrindo espaço para a moeda e a acumulação de capital. O sistema, então, deixou de ser feudal.**

## A burguesia e o Estado absolutista

A crise do feudalismo e o fortalecimento das cidades, gradativamente, enfraqueceram os nobres. Os reis, aliados aos financistas (banqueiros) burgueses, tornaram-se cada vez mais poderosos, construindo exércitos nacionais que não mais dependiam das tropas feudais. Aos poucos, esses nobres foram reduzidos à condição de “cortesãos” do rei: ou seja, sua única função era fazer parte da corte e bajular o monarca. O poder, agora, era dividido entre a realeza e a burguesia, que representavam, respectivamente, o poder político e o econômico.



Com a ajuda da burguesia, o rei conseguiu recursos para treinar e manter um exército forte, com as mais recentes tecnologias bélicas, aumentando, assim, seu poder sobre os decadentes senhores feudais ainda existentes.

A burguesia acabou se beneficiando com a unificação do território europeu, porque os reis absolutistas facilitaram os seus negócios: eles proibiram os produtos estrangeiros de concorrerem com as mercadorias burguesas. Não havendo concorrência, os burgueses venderiam mais, conseqüentemente obteriam mais lucros, enriqueceriam mais e pagariam impostos mais elevados. Além disso, com o território unificado, não haveria mais as barreiras internas dos feudos para dificultar as vendas.

Na prática, tanto a nobreza quanto a burguesia se beneficiaram com a formação do Estado absolutista, entretanto, enquanto a burguesia, os artesãos e os camponeses pagavam impostos bastante elevados ao Estado, os nobres nada pagavam, e apenas eles tinham o direito de ocupar os cargos públicos. Por isso, embora a nobreza tenha perdido espaço e prestígio, ela manteve seus privilégios. A mesma lógica servia para o clero, que teve seu poder enfraquecido, mas não pagava impostos, mantendo, também, seus privilégios.

## Teóricos do absolutismo e a teoria do direito divino

Para reafirmar a existência do Estado absolutista e as ações ilimitadas dos monarcas absolutos, vários teóricos propuseram diferentes teses. Assim sendo, o excesso de poder e a opressão ao povo eram justificados por meio



## História em questão

1| As monarquias nacionais modernas nasceram da aliança entre rei e burguesia. Qual era o papel exercido pela Igreja e pelos nobres nesse novo contexto histórico?

A Igreja tinha o papel de apoiar o poder do rei absoluto para garantir os seus privilégios, mesmo perdendo força política.

2| Por que o rei passou a exercer um poder absoluto na transição da Idade Média para a Idade Moderna?

Para restabelecer a ordem e garantir as condições necessárias para o crescimento da burguesia, o rei incorporou todas as funções governamentais, exercendo um poder absoluto.

3| Leia o texto a seguir.

Um príncipe não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo frequentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião. [...] O príncipe não precisa possuir todas as qualidades (ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso), bastando que aparente possuí-las. Um príncipe, se possível, não deve se afastar do bem, mas deve saber entrar para o mal, se a isso estiver obrigado.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*.

O trecho, retirado do livro *O príncipe*, de Maquiavel, refere-se ao absolutismo monárquico, que se constituiu no modelo dos regimes políticos dos Estados europeus do Antigo Regime. Sabendo disso, explique as ideias contidas no texto de Nicolau Maquiavel.

Maquiavel teoriza que o governante precisa agir em uma esfera diferenciada do homem comum, pois muitas vezes os códigos de conduta, que regem as ações deste, não podem ser considerados pelo príncipe na governança do corpo social.

4| O que dizia a teoria absolutista de Jacques Bossuet? O rei governa sob a vontade do poder divino, e só Deus

poderia julgar os atos reais.

5| Como vimos, Nicolau Maquiavel é reconhecido como fundador do pensamento e da ciência política moderna pelo fato de ter escrito sobre o Estado e o governo como realmente são, e não como deveriam ser. A frase "os fins justificam os meios" lhe é atribuída. No entanto, não foi escrita por ele, mas por aqueles que interpretaram suas ideias. Isso porque a sua concepção separava o princípio ético da atuação política. Pensando nisso, responda às seguintes questões:

a. A partir do nome *Maquiavel*, foi criado o adjetivo *maquiavélico*. Nesse contexto, o que significa esse adjetivo?

Significa falso, doloso, ardiloso, de má-fé.

b. Segundo Maquiavel, para manter o funcionamento do Estado, o governante deveria fazer tudo o que fosse necessário, como enganar, mentir, etc. Você concorda com ele? Desenvolva a sua resposta.

Resposta pessoal.

6| A unificação territorial diz respeito ao processo de transformação política europeia denominado **absolutismo**. Dessa forma, explique por que esse processo foi proveitoso para a classe burguesa.

O novo sistema de poder agregou territórios e garantiu ao burguês liberdade comercial, pois não havia mais os impedimentos de um feudo para o outro. Além disso, o rei proporcionou forte protecionismo do mercado interno com a proibição de entrada dos produtos estrangeiros, isso possibilitou monopólio e maior enriquecimento.

## História e cinema



### The Real Versailles

**Direção:** Rosie Schellenberg

**Sinopse:** Lucy Worsley desvenda o mundo complexo da etiqueta, da moda e do banquete do rei absolutista Luís XIV, enquanto a especialista em política da corte Helen Castor mergulha nos arquivos e descobre o mundo “maquiavélico” criado nesse período.



## História no vestibular

1| Qual das alternativas abaixo apresenta apenas poderes que os reis tinham na época do absolutismo?

- a.  Criar taxas, escolher o nome de crianças e mudar o nome dos adultos, tirar e nomear os papas da Igreja Católica.
- b.  Fundar cidades, vigiar a vida privada das pessoas, obrigar as pessoas a mudarem de religião, decidir sobre questões de outros países.
- c.  Estabelecer o preço das mercadorias comercializadas em outros países, obrigar os casais a terem filhos.
- d.  Criar impostos, decidir sobre questões da justiça, julgar e condenar pessoas, determinar ações econômicas, criar leis e influenciar em questões religiosas.

2| Qual das alternativas a seguir define de forma correta o absolutismo?

- a.  Sistema econômico que prevaleceu na Europa na época do Antigo Regime.
- b.  Sistema econômico e político que prevaleceu na França durante toda a Idade Média.
- c.  Sistema político e administrativo que prevaleceu nos países da Europa entre os séculos XVI e XVIII. Tinha como principal característica a concentração de poderes nas mãos dos reis.

d.  Sistema político e administrativo que prevaleceu nos países da Europa e Ásia entre os séculos XI e XV. Tinha como principal característica a concentração de poderes nas mãos dos senhores feudais.

3| Qual das alternativas a seguir aponta uma das principais injustiças sociais que existiram na época do absolutismo?

- a.  O rei e os integrantes da Igreja pagavam altos impostos, enquanto o restante da população ficava isenta.
- b.  Enquanto o rei e sua corte viviam no luxo extremo (pago com os impostos), grande parte da população (principalmente, camponeses) carecia de necessidades básicas.
- c.  Somente os integrantes do clero pagavam impostos.
- d.  Diferentemente do que ocorreu na Idade Média, nos Estados absolutistas não havia mobilidade social.

4| Muitos filósofos (pensadores) desenvolveram teorias e escreveram livros favoráveis ao absolutismo. Qual das alternativas abaixo apresenta o nome desses teóricos absolutistas?

- a.  Jacques-Bénigne Bossuet, Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes.
- b.  Diderot, Montesquieu e D'Alembert.
- c.  Francis Bacon, David Hume e Immanuel Kant.
- d.  James Mill, Blaise Pascal e Peter Singer.

5| Qual é o nome da política econômica adotada na Europa durante o absolutismo?

- a.  Feudalismo.
- b.  Mercantilismo.
- c.  Socialismo.
- d.  Positivismo.

6| (PUC-Minas) O processo de formação dos Estados Nacionais na Idade Moderna encontra-se associado:

- a.  à superação da estrutura estamental da sociedade.
- b.  ao aumento da influência política e ideológica da Igreja.
- c.  à centralização de poderes nas mãos do monarca.
- d.  ao desenvolvimento das instituições democráticas.

7| (Faap) Principalmente a partir do século XVI, vários autores passaram a desenvolver teorias, justificando o poder real. Eram os legistas, que, através de doutrinas leigas ou religiosas, tentaram legalizar o absolutismo. Um deles foi Maquiavel, segundo o qual a obrigação suprema do governante era manter o poder e a segurança do país que governava. Para isso, deveria usar de todos os meios disponíveis. Maquiavel professou suas ideias na famosa obra:

- a.  Leviatã.
- b.  Do direito da paz e da guerra.
- c.  A República.
- d.  O príncipe.
- e.  Política segundo as Sagradas Escrituras.

8| (Fuvest) “É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes da guerra e ao mesmo tempo mantê-los obedientes às leis e aos magistrados.”

Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578.

Essa afirmação revela que a razão principal de as monarquias europeias recorrerem ao recrutamento de mercenários estrangeiros, em grande escala, devia-se à necessidade de:

- a.  conseguir mais soldados provenientes da burguesia, a classe que apoiava o rei.
- b.  completar as fileiras dos exércitos com soldados profissionais mais eficientes.
- c.  desarmar a nobreza e impedir que esta liderasse as demais classes contra o rei.
- d.  manter desarmados camponeses e trabalhadores urbanos e evitar revoltas.
- e.  desarmar a burguesia e controlar a luta de classes entre esta e a nobreza.

9| “...doentes atingidos por estranhos males, todos inchados, todos cobertos de úlceras, lamentáveis de ver, desesperançados da medicina, ele (o Rei) cura-os pendurando em seus pescoços uma peça de ouro, com presas santas, e diz-se que transmitirá essa graça curativa aos reis seus sucessores.”

William Shakespeare, *Macbeth*.

Essa passagem da peça *Macbeth* é reveladora:

- a.  da capacidade artística do autor de transcender a realidade de seu tempo.
- b.  da crença anglo-francesa, de origem medieval, no poder de cura dos reis.
- c.  do direito divino dos reis, que se manifestava em seus dons sobrenaturais.
- d.  da mentalidade renascentista, voltada ao misticismo e ao maravilhoso.
- e.  do poder do absolutismo, que obrigou a Igreja a aceitar o caráter sagrado dos reis.

10| (Enem) Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania.



Charge anônima. BURKE, P. *A fabricação do rei*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Neste sentido, a charge apresentada demonstra:

- a.  a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
- b.  a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
- c.  o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei despretenso e distante do poder político.
- d.  o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
- e.  a importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.



## História em questão

**1|** De que forma ocorreu a transição do feudalismo para o mercantilismo?

A economia deixou de ser autossuficiente e passou a ser  
pautada nas relações comerciais, na moeda e na acumu-  
lação de capital.

**2|** O mercantilismo foi a política econômica praticada pelos monarcas europeus na época moderna. Dependendo do Estado que a praticava, assumia diversas modalidades. Explique em que consistia essa política econômica.

No controle do Estado sobre a economia.

**3|** Quais eram as principais características do sistema mercantilista?

A acumulação de metais preciosos, balança comercial favorável, medidas protecionistas.

**4|** De que forma o protecionismo alfandegário protege o mercado interno de uma nação?

Impede que as mercadorias estrangeiras cheguem mais baratas que as mercadorias nacionais, causando problemas à economia local.

**5|** O mercantilismo tem como uma de suas características fundamentais a intervenção do Estado nas relações econômicas, determinando o que deve ou não ser produzido e comercializado. Para você, essa intervenção é benéfica para a população?

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno identifique elementos positivos e negativos da intervenção do Estado na economia.

**6|** Conforme estudamos até o momento, a economia começava a florescer em relação às teorias econômicas e às bases do mercantilismo. Sobre essas bases, quais podemos citar?

As bases econômicas do mercantilismo foram: o mercantilismo, que determinava o acúmulo de metais preciosos, como ouro e prata (quanto mais acumulasse, mais rica a nação seria); a balança comercial favorável (equilíbrio entre a exportação e importação de produtos e bens de consumo); o protecionismo, a partir do qual as nações desenvolviam políticas econômicas que protegessem a economia e as relações comerciais; e a intervenção do Estado monárquico na economia, criando leis para obter um maior controle.



## História em questão

1| O que são manufaturas e qual era a importância delas dentro do sistema mercantilista?

São produtos resultantes de transformação de matéria-prima. A produção em maior quantidade gerava maior lucro e menos desperdício.

2| Quais são as vantagens e desvantagens do monopólio comercial para uma nação?

Garante a exclusividade do comércio para as nações conquistadoras em relação às suas colônias, porém não há um livre-comércio que garanta a expansão do mercado.

3| Correlacione os objetivos do sistema mercantilista às Grandes Navegações.

O desejo de expandir o comércio e conquistar colônias fazia parte dos objetivos mercantilistas e dos grandes empreendimentos marítimos.

4| Pesquise por que as monarquias nacionais modernas incentivavam a prática da pirataria.

Uma das premissas do mercantilismo era acumular metais preciosos, e os corsários nesse período interceptavam as embarcações em busca das riquezas vindas do Novo Mundo.

5| Realize uma pesquisa e escreva sobre a principal diferença entre corsários e piratas.

Os corsários estavam a serviço da Coroa, enquanto os piratas eram aventureiros em busca de interesses particulares.

6| O equilíbrio da balança comercial era uma das bases do modelo mercantilista no período moderno, e as importações e exportações ditavam o ritmo de fluxo econômico. Realize uma pesquisa sobre uma matéria de alguma revista ou jornal (físico ou digital) que fale sobre o processo de exportação e importação no Brasil, atualmente. Depois, junto com outros alunos, elabore um debate sobre os principais produtos de exportação do nosso país. **Resposta pessoal.**

## História e cinema

### O homem da máscara de ferro

**Diretor:** Randall Wallace

**Sinopse:** Em 1662, a França vive sob o reinado do rei Luís XIV, que acabara de assumir o poder depois do governo da sua mãe e rainha Anne D'Austria. Nesse período, o rei administra a França



de acordo com os seus princípios e com a preocupação de expandir seu território, enquanto a população de Paris vive na pobreza. Essa política faz com que a população se revolte cada vez mais e organize rebeliões. Durante o reinado do rei Luís XIV, um misterioso prisioneiro é encarcerado usando uma máscara de ferro. Para salvar a nação, quatro mosqueteiros voltam a se unir, e sua primeira missão é libertá-lo.



## História no vestibular

1| Qual das alternativas abaixo define **corretamente** o mercantilismo?

a.  Política econômica adotada pelos reis durante o Antigo Regime que tinha como principal objetivo aumentar as importações de mercadorias e favorecer os comerciantes de outros países.

b.  Política econômica adotada pelos reis durante o feudalismo e absolutismo que tinha como principal objetivo aumentar as trocas de mercadorias e diminuir o uso de moedas.

c.  Política econômica adotada pelos reis durante o Antigo Regime que tinha como principal objetivo proporcionar a divisão de renda de forma justa e equilibrada entre toda a população.

d.  Política econômica adotada na Europa durante o absolutismo cujo principal objetivo era alcançar o máximo possível de desenvolvimento econômico, a partir do acúmulo de riquezas.

2] Qual era o objetivo dos reis absolutistas, de acordo com a política mercantilista, ao proteger a economia do país?

a.  Aumentar as importações de mercadorias.

b.  Diminuir a entrada de produtos estrangeiros, valorizando e aumentando, assim, a produção nacional.

c.  Diminuir o poder econômico da burguesia e arrecadar mais impostos.

d.  Fazer com que a economia nacional ficasse mais dependente dos outros países.

3] Como a Espanha se tornou um dos países mais ricos do mundo durante os séculos XVI e XVII?

a.  Comercializando pau-brasil, retirado de suas colônias americanas, na Europa e na Ásia.

b.  Seguindo os princípios do metalismo, a Espanha acumulou grandes quantidades de ouro e prata, que retirou de suas colônias na América.

c.  Devido a sua poderosa indústria têxtil.

d.  Devido à compra de especiarias na Ásia e venda, com grande margem de lucros, para os países europeus e americanos.

4] (Fuvest) “Da armada dependem as colônias; das colônias depende o comércio; do comércio, a capacidade de um Estado manter exércitos numerosos, aumentar a sua população e tornar possíveis as mais gloriosas e úteis empresas.”

Essa afirmação do duque de Choiseul (1719–1785) expressa bem a natureza e o caráter do:

a.  liberalismo.

d.  escravismo.

b.  feudalismo.

e.  corporativismo.

c.  mercantilismo.

5] (Fuvest–Adaptada) Uma das características do mercantilismo, política econômica do capitalismo comercial, foi o(a):

a.  liberalismo econômico.

b.  protecionismo alfandegário.

c.  eliminação do metalismo.

d.  oposição ao absolutismo.

e.  restrição das exportações.

6] (IFTO) “As teorias e práticas mercantilistas estão inseridas no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo, possuindo ainda características marcantes das estruturas econômicas feudais e já diversos fatores que serão mais tarde identificados com características capitalistas, não sendo nenhum dos dois sistemas, no entanto. O termo *mercantilismo* define os aspectos econômicos desse processo de transição. Se o mercantilismo tem sua contraparte política no Estado absoluto, no campo social tem relação com a estrutura social comumente conhecida como sociedade do Antigo Regime.”

SILVA, Kalina V. & SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 283-284.

Das práticas apresentadas abaixo, qual **não** pode ser identificada como pertencente ao mercantilismo?

a.  Metalismo.

b.  Protecionismo alfandegário.

c.  Incentivo às manufaturas.

d.  Balança comercial favorável.

e.  Liberalismo econômico.

7] (UFRS) Considere as seguintes afirmações a respeito do mercantilismo:

I. Por mercantilismo entende-se um conjunto de ideias e práticas econômicas adotadas pelo Estado absolutista.

II. O estímulo à expansão marítima e colonial e o estabelecimento de monopólios caracterizam as políticas mercantilistas.

III. Portugal, Espanha, França, Holanda e Inglaterra são países nos quais a política mercantilista alcançou grande desenvolvimento.

Quais estão **corretas**?

a.  Apenas I.

d.  Apenas II e III.

b.  Apenas II.

e.  I, II e III.

c.  Apenas III.

8] (CFTSC) O historiador francês Fernand Braudel, referindo-se ao mercantilismo, afirma que este “reagrupa comumente uma série de atos, de atitudes, de projetos, de

ideias, de experiências que marcam, entre o século XV e o século XVII, a primeira afirmação do Estado Moderno em relação aos problemas concretos que ele tinha que enfrentar". Assinale a alternativa que expressa **corretamente** uma característica do mercantilismo.

- a.  Pacto colonial, permitindo o pleno desenvolvimento interno e a liberdade político-administrativa da colônia.
- b.  Não intervencionismo estatal.
- c.  Incentivo à manutenção de uma balança comercial favorável, importando mais que exportando.
- d.  Intervenção do Estado, que se efetivou sob forma de protecionismo e de regulamentação da atividade econômica.
- e.  Monopólio concedido pelo Estado, que permitia a qualquer companhia de comércio, sem autorização da metrópole, vender seus produtos na colônia.

**9|** (Acafe) O mercantilismo do Estado Moderno evidenciou a íntima relação entre o Estado e a economia. Relacionadas ao mercantilismo, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a.  A expansão marítima europeia dos séculos XIV e XV e o conseqüente domínio de colônias foram incentivados pelo Estado Nacional como forma de ampliar as práticas mercantilistas.
- b.  Defendia o liberalismo econômico e a livre concorrência, conforme pregava Adam Smith, conhecido economista mercantil.
- c.  O mercantilismo defendia uma balança comercial favorável, ou seja, que as exportações fossem maiores que as importações.
- d.  Uma das características do mercantilismo foi o metalismo, que identifica o poder e a riqueza de um Estado com a quantidade de metais preciosos que ele possui.

**10|** (UFU) Com o objetivo de aumentar o poder do Estado diante dos outros Estados, o mercantilismo encorajava a exportação de mercadorias, ao mesmo tempo que proibia exportações de ouro e prata e de moeda, na crença de que existia uma quantidade fixa de comércio e riqueza no mundo.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1998, p. 35.

O trecho acima refere-se aos princípios básicos da doutrina mercantilista, que caracteriza a política econômi-

ca dos Estados modernos dos séculos XVI, XVII e XVIII. Com base nessa doutrina, marque a alternativa correta.

- a.  A doutrina mercantilista pregava que o Estado deveria se concentrar no fortalecimento das atividades produtivas manufatureiras, não se envolvendo em guerras e em disputas territoriais contra outros Estados.
- b.  Uma das características do mercantilismo é a competição entre os Estados por mercados consumidores, cada qual visando fortalecer as atividades de seus comerciantes, aumentando, conseqüentemente, a arrecadação de impostos.
- c.  Os teóricos do mercantilismo acreditavam na possibilidade de conquistar mercados por meio da livre concorrência, de modo que era essencial desenvolver produtos competitivos, tanto no que diz respeito ao preço como em relação à qualidade.
- d.  A conquista de áreas coloniais na América é a base de qualquer política mercantilista. Tanto que o ouro e a prata, de lá provenientes, possibilitaram ao Estado espanhol figurar como o mais poderoso da Europa após a Guerra dos Trinta Anos.

**11|** (EsPCEX) Uma das práticas mercantilistas europeias implicava na proibição de se exportar certas matérias-primas que poderiam favorecer o crescimento industrial em outros países, a fim de evitar possíveis concorrências. Tal prática ficou conhecida como:

- a.  balança comercial favorável.
- b.  intervencionismo estatal.
- c.  metalismo.
- d.  colbertismo.
- e.  protecionismo.

**12|** (UFGO–Adaptada) Parte integrante da política econômica mercantilista, a concepção monetária preconizava, acima de tudo:

- a.  a proibição quanto à saída de ouro e prata do país.
- b.  a exploração das colônias e o desenvolvimento do comércio.
- c.  a realização de reformas monetárias e o desenvolvimento do sistema de crédito.
- d.  a livre circulação de mercadorias.
- e.  uma política industrial e protecionista.